

Boletim de Conjuntura Econômica – Outubro

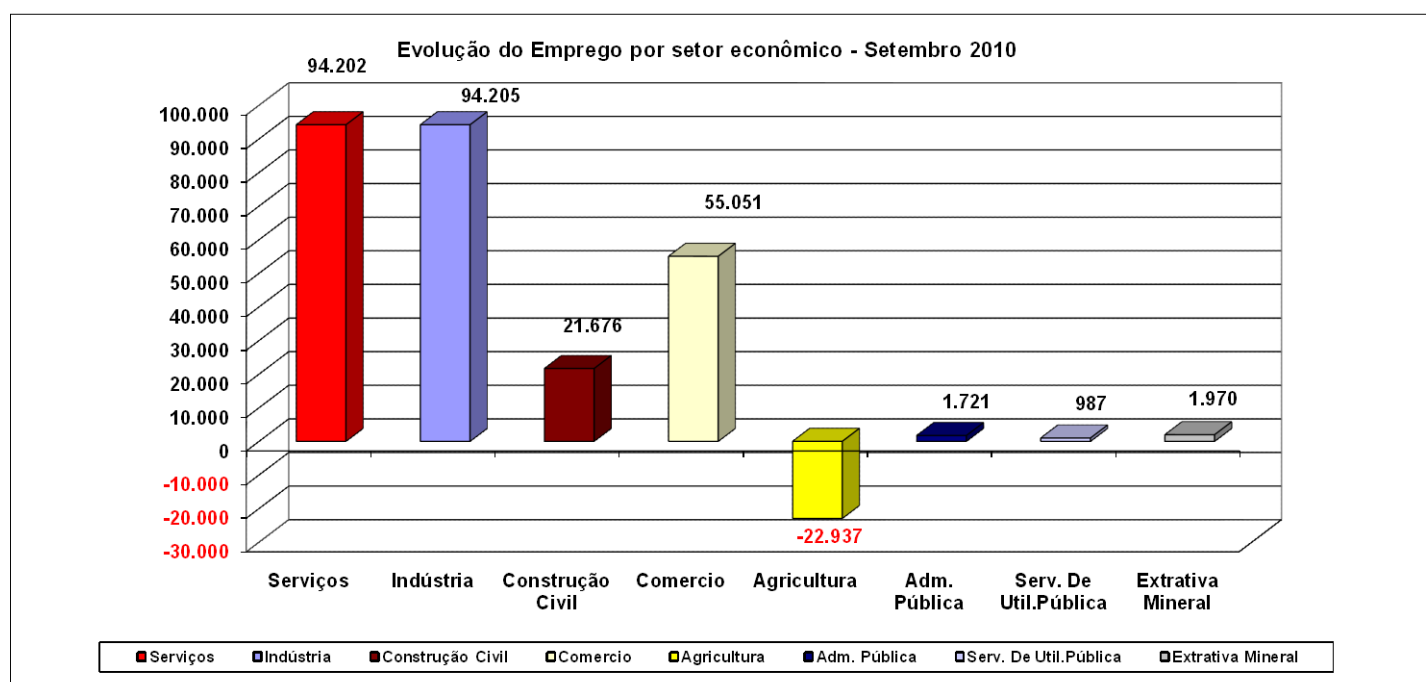
Tema: Emprego

Brasil Atinge mais de 2 milhões de Emprego em 2010

Setor de Serviços lidera com 35% dos empregos Gerados no período

Em setembro foram gerados 246.875 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas, mesmo com um crescimento menor devido ao ajuste entre o setor da Construção Civil e Agricultura com a sua sazonalidade é identificado que o esse avanço na geração de emprego se continuará forte até o fim de ano. Outro fato importe é a pronta resposta que o mercado de trabalho brasileiro aparenta estar estabilizado após sucessivos recordes verificado nos meses anteriores, além disso, vem apresentando um saldo positivo desde início de 2010 sendo que até o presente momento é recorde geral desde implantação da serie histórica do Caged. Os segmentos econômicos que depende do mercado interno deram uma rápida reposta contra a crise, já os setores que dependem do mercado externo principalmente os mercados Americano, Europeu e Japonês ainda caminham com certa dificuldade.

Vejamos por setor:



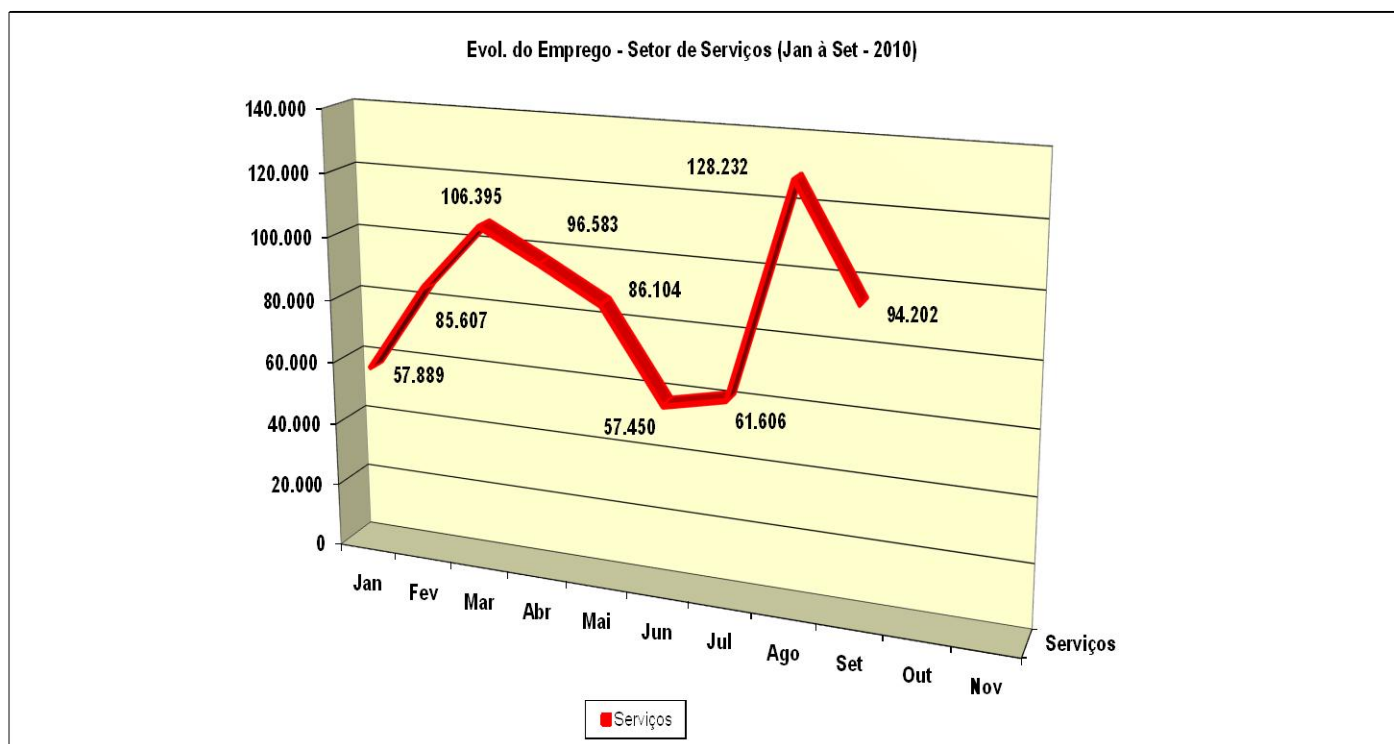
Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho



O saldo positivo de Setembro destaca-se a liderança no setor dos Serviços com geração de 94.202 empregos, próximo ao saldo gerado pelo setor Industrial com 94.205 empregos no mesmo período. O setor de Serviços lidera a geração de empregos em 2010, gerando no acumulado do ano um total de 774.068 empregos seguindo fortemente neste ritmo de liderança entre os diversos setores da economia. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos. Esse desempenho se manteve aquecido acompanhando a demanda interna. É importante ressaltar que no acumulado do ano o setor representou um total de 35% do total de empregos gerados no período, sendo assim o segmento da economia que mais gerou empregos na economia em 2010.

Veja evolução no quadro abaixo:

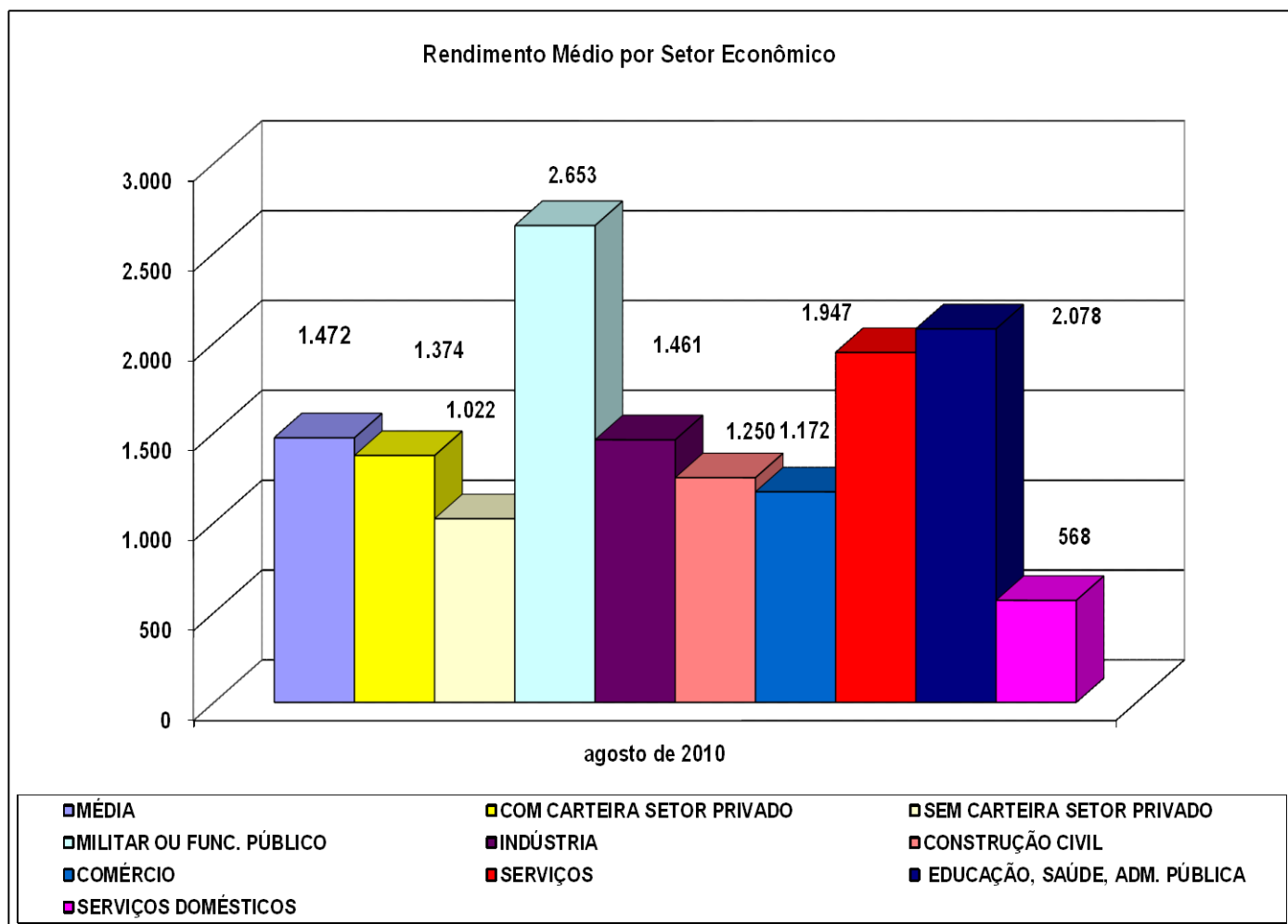


Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

Outro fato importante é que o setor de Serviços possui a maior média salarial do setor privado.

Veja no gráfico abaixo os rendimentos médios por setor econômico:



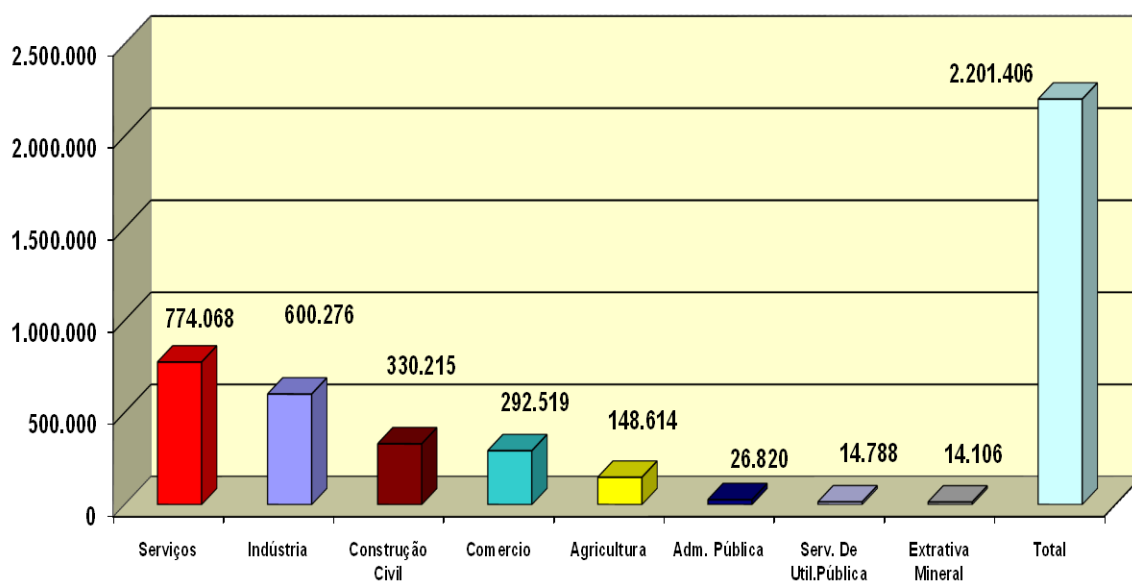
Elaboração: Confederação Nacional de Serviços

Fonte: IBGE

É importante ressaltar que o setor de serviços tem a maior média salarial do setor privado com salários médio de R\$ 1.9747,00 Reais, isso causa um impacto positivo na demanda efetiva de consumo e produção interna, visto que estimula a economia nacional como um todo.

Veja a evolução do emprego no acumulado do ano em 2010:

Evol. do Emprego por setor (Jan à Set - 2010)



■ Serviços ■ Indústria ■ Construção Civil ■ Comercio ■ Agricultura ■ Adm. Pública ■ Serv. De Util. Pública ■ Extrativa Mineral ■ Total

Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

No setor de serviços as principais áreas que colaboraram para este desempenho em setembro foram Administração de Imóveis 38.608, Alojamento e Alimentação 25.331 vagas, Transporte e Comunicação 11.709, Serviços de Ensino 8.113 e Tecnologia de Informação 4.947.

O setor da Indústria segue forte contratando gerando 94.205 vagas de empregos influenciados pelos sub-setores, Produtos Alimentícios, Têxtil, Mecânica, Química, Produtos Minerais não Metálicos e Material de Transporte.

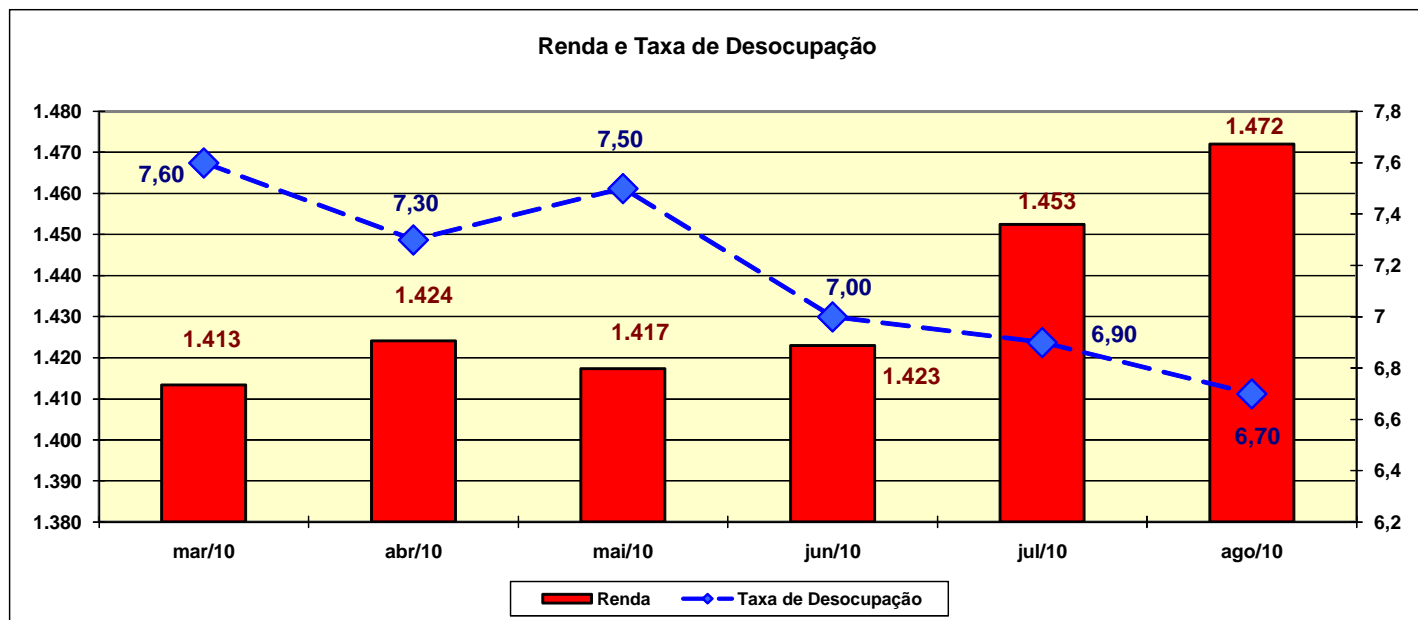
O Setor de Construção Civil reduziu o seu crescimento após sucessivos recordes em 2010 foi responsável pela geração de 21.676 empregos no mês de setembro.

O setor Agrícola ficou negativo devido a Sazonalidade do período (-22.937).

O setor de Comercio gerou um total de 55.051 empregos, baseado principalmente no inicio das contratações para o final do ano além do crescimento este atrelado ao aumento da demanda interna. É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos, redução essa hoje limitada ao setor industrial faz-se necessário também

a inclusão do setor de serviços que responde de forma rápida ao processo de recuperação da economia brasileira principalmente no que se diz a geração de emprego.

Veja Gráfico abaixo:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento de Economia

Fonte: IBGE

No gráfico acima podemos verificar a redução taxa de desocupação por parte da população bem como reação do nível salarial da economia vem reagindo bem com elevação dos rendimentos além da taxa de desocupação se manter estável **a taxa de desocupação atingiu o menor nível de todos os tempos 6,7% da População Economicamente Ativa.**

Nos primeiros sete meses de 2010 a geração de emprego vem demonstrando uma reação positiva, sinal de que a economia brasileira segue no num ritmo forte distanciando cada vez mais da crise que a atingiu no não de 2010, no acumulado do ano o saldo é positivo de 2.201.406 empregos. Indicando uma recuperação não só do emprego como da economia brasileira com possibilidade de atingir a marca de 2,5 milhões de empregos em 2010.

As informações acima do Emprego apontam para que o ano de 2010 seja de elevada produção e geração de emprego e PIB (Produto Interno Bruto) próximo a 7,5%.

Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico